

RELATÓRIO | META 01

Manual de adesão ao SINAJUVE
Manual impresso

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Hamilton Mourão

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração – COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência
e Tecnologia da Informação – COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento
e Avaliação – COPAV

Anderson Itaborahy

Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento
de Novos Produtos – CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção
de Produtos Consolidados – CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação
e Informática – CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Tecnologia para Informação – COTEC

RELATÓRIO | META 01

Manual de adesão ao SINAJUVE
Manual impresso



Coordenação de Tecnologia
para Informação (COTEC)

Brasília
2021

COORDENAÇÃO DO PROJETO ESTUDO PARA SISTEMATIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE JUVENTUDE (SINAJUVE)

Milton Shintaku

Coordenador de Tecnologia para Informação (COTEC/Ibict)

Organizadores

Davi Mancebo Coutinho Fernandes
Mariana Lozzi Teixeira
Milton Shintaku
Nuielle Cristine de Medeiros da Silva
Rafael Teixeira de Souza
Samuel Jonathan de Lima Bastos
Valéria Paiva

Pesquisadores

Andréia Crystina Silva Jardim
Anne Olimpia Ferreira Porto
Antonio Batista Reis
Brasilina Passarelli
Cristhiani Barbosa Arruda Celestino de Oliveira
Davi Mancebo Coutinho Fernandes
Déborah de Sousa Mendes Santos
Diego de Souza Barreto
Diego Leite Carvalho
Dienifer Eichholz Drawanz
Elias Suaiden
Erick Oliveira Alves de Souza
Fernando Costa Gomes
Frederico Ramos Oliveira
Gabriela Chaves de Sant'Anna Gomes
Grazielly Conceição Lima

Guilherme Enéas Vaz Silva
Gustavo Henrique Lobo da Gama
Hércules Rodrigues de Almeida
Ingrid Torres Schiessl
Ítalo Barbosa Brasileiro
Janinne Barcelos de Morais Silva
Jaqueline Rodrigues de Jesus
Jayme Felix Cardoso Neto
João Francisco Londe dos Santos
João Mateus Lima de Sousa
Jordana Peres Padovani
José Wilson da Costa
Larissa Alberto de Lima Castro
Leslie Miho Nobayashi
Lucas Angelo da Silveira
Lucas Rodrigues Costa
Marcelle Costal de Castro dos Santos
Marcelo Takatsu
Marcelo Votto Texeira
Marcia Liz da Silva
Marcio Antonio Magalhães Canedo
Maria de Lourdes de Almeida Silva
Maria Heldaiva Bezerra Pinheiro
Mariana Lozzi Teixeira
Mariela Norma Muruga
Melquisedeque Santana de Souza
Michelle Conceição Stephanou

Milton Shintaku
Natasha Teles Araujo
Nuielle Cristine de Medeiros da Silva
Patrícia Versiani Cintra Soares Ferreira
Pedro Henrique Arcain Ricetto
Pedro Henrique dos Santos Alves
Rafael Fernandez Gomes
Rafael Teixeira de Souza
Raíssa da Veiga de Menêses
Raquel Magalhães Cabral
Rebeca dos Santos de Moura
Ricardo Crisafulli Rodrigues
Rodrigo Ribeiro Gurgel do Amaral
Rômulo Pereira Vasconcelos Kiffer
Ronnie Fagundes de Brito
Samuel Jonathan de Lima Bastos
Thiago Cervo de Barros
Verônica da Silva Vidal
Victor Michel Souza e Silva
Victoria Argeu Gonçalves

EDITORIAL

Editoração

Ingrid Torres Schiessl

Capa e Projeto Gráfico

Nuielle Cristine de Medeiros da Silva

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto de pesquisa sobre o Estudo para Sistematização e Desenvolvimento do Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE).

Ref. SNJ - Processo SEI no 01302.000288/2018-18

Ref. IBICT 0288/2018 - Processo SEI

Ref. FUNDEP 26658

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivos Específicos	6
3. RESULTADOS	7
3.1 Livro Sistema Nacional de Juventude: Uma gestão conectada e Interativa	7
3.2 Livro Sistema Nacional de Juventude Explicado	8
3.3 Livro Final com o Modelo do Projeto	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS	9

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Juventude (SINAJUVE) realiza o planejamento, execução e gestão de políticas públicas para os jovens brasileiros em distintos eixos de atuação. Previsto no Estatuto da Juventude - Lei 12.852/13 -, sua organização foi definida pelos decretos 9.306, de 15 de março de 2018, e 10.226, de 05 de fevereiro de 2020. Tais normativas ainda definiram critérios para adesão ao sistema, que reúne todos os entes federativos e organizações da sociedade civil.

Nesse contexto, o SINAJUVE é estruturado hierarquicamente, no qual a esfera federal coordena o sistema, por meio da Secretaria Nacional de Juventude, vinculado inicialmente à Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR) e depois ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. De forma a implementar o sistema, a SNJ firmou projeto de pesquisa com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), para propor estratégias para sua implementação, com o uso de sistemas informatizados.

Para tanto, o projeto de pesquisa propôs o plano de trabalho aprovado na assinatura do TED (plano de trabalho 1). Em um segundo momento, após detalhado de algumas das etapas em face das mudanças de cenário, o plano de trabalho foi atualizado especialmente quanto aos prazos (plano de trabalho 2), com o objetivo de alcançar os resultados em tempo hábil. Posteriormente, a pedido da SNJ, ajustes foram feitos no plano de trabalho, de forma a adequar e incluir atividades relacionadas à secretaria, alinhadas ao projeto, com maior detalhamento das atividades (Plano de trabalho 3). Assim, a meta 1, voltada a publicação de livro sobre o SINAJUVE, contempla as atividades originais, acrescentando atividades que poderiam estar na meta 9, voltada a publicação de resultados, mas que foram agregadas por questões temáticas, da seguinte forma:

META	ETAPA		INDICADOR	PRAZO
1 - original	Manual de adesão ao SINAJUVE		Manual impresso	3 meses
1 - ajustada	Manual de adesão ao SINAJUVE	Publicação do Sistema Nacional de Juventude: uma gestão conectada e interativa	Manual impresso	2019
		Publicação do Guia de Adesão do SINAJUVE	Guia Impresso	ago 20
		Publicação do Livro final de modelo de projeto	Livro impresso	ago 21

Metas, assim como etapas e atividades em projetos de pesquisa, são previsões, visto que os resultados dos estudos orientam o seu desenvolvimento. Desta forma, os planos de trabalho precisam ser ajustados de tempos em tempos para permitirem ajustes necessários, como no caso da Meta 1, que precisou ser ajustado, devido a publicação do Decreto nº 10.226 de 05 de fevereiro de 2020, depois da publicação do primeiro guia do sinajuve, requerendo a publicação de um segundo livro sobre o tema.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Relatar o andamento do cumprimento da Meta 1, voltada a publicação digital e impressa de livros voltados ao SINAJUVE, principalmente ao processo de adesão.

2.2 Objetivos Específicos

- Relatar sobre o livro Sistema Nacional de Juventude;
- Relatar sobre o livro Sistema Nacional de Juventude Explicado;
- Relatar proposta do livro final do projeto.

3. RESULTADOS

Conforme as tratativas iniciais efetuadas com o Secretário Francisco de Assis Filho, a Meta 1 deveria publicar um guia que explicasse aos jovens o SINAJUVE, tornando-se um guia de referência para entendimento do sistema. Assim, esse livro seria distribuído em um encontro de gestores de juventude, de forma a divulgar o sistema e suas características. Desta forma, o Livro “Sistema Nacional de Juventude; Uma gestão conectada e Interativa” foi publicado, com base no decreto 9.306 de 15 de março de 2018. Com a publicação do Decreto 10.226 em 05 de fevereiro de 2020, fez-se mister a publicação de um novo guia, devido às alterações no SINAJUVE.

Assim, faz mais sentido os dois livros estarem vinculados à meta 1, por tratarem do mesmo assunto, em momentos diferentes da pesquisa. Da mesma forma, que o livro final do projeto, em que se descreve o modelo criado no projeto, incluindo as tecnologias e metodologias de implementação, tornando-se um referencial de implementação do SINAJUVE, ao mesmo tempo que apoia a transparência.

Assim, faz mais sentido os dois livros estarem vinculados à meta 1, por tratarem do mesmo assunto, em momentos diferentes da pesquisa. Da mesma forma, que o livro final do projeto, em que se descreve o modelo criado no projeto, incluindo as tecnologias e metodologias de implementação, como se fosse um guia de implementação do SINAJUVE, apoiando a transparência.

3.1 Livro Sistema Nacional de Juventude: Uma gestão conectada e Interativa

O Sistema Nacional da Juventude: uma gestão conectada e interativa visa abordar desde questões conceituais a respeito do papel de sistemas de informação na gestão pública e as prerrogativas e atribuições dos entes federados até o resultado parcial do projeto de pesquisa do qual o produto é originado.

A publicação se traduz como resultado do projeto de pesquisa celebrado com a SNJ e narra a discussão inicial para a implementação do sistema. Este livro apresenta-se como um dos resultados de pesquisa, fruto da colaboração entre pesquisadores do projeto, com vistas a facilitar o entendimento dos conceitos do Sistema Nacional de Juventude.

O Capítulo 1 trata do contexto da juventude brasileira, apresentando um histórico e perspectivas. Este capítulo descreve as principais conquistas da juventude, assim como o seu retrato no que diz respeito às características dos grupos juvenis a partir de indicadores.

O Capítulo 2 aborda o Sinajuve de fato, apresentando a origem e construção do sistema. Este capítulo apresenta outros sistemas de gestão de políticas públicas e o que é um sistema social.

O Capítulo 3 trata da composição e bases do Sinajuve, discorrendo sobre princípios, diretrizes, estrutura e objetivos, o Decreto nº 9.306 que o regulamenta, o histórico da Secretaria e sobre o Ibict.

O Capítulo 4 apresenta os princípios da gestão operacional, com enfoque na governança e desafios, elucida sobre a corresponsabilidade dos entes federados. Por fim, discorre sobre as formas de monitoramento, capacitação e avaliação.

O Capítulo 5 trata o funcionamento de um sistema em rede, de forma a contextualizar, apresentar o Plano Nacional de Juventude, a Plataforma Virtual Interativa, o Cadastro Nacional de Unidades de Juventude, o Cadastro Nacional de Conselhos de Juventude, o Cadastro Nacional dos Organismos Gestores de Juventude, o Sistema de Acompanhamento de Entidades de Juventude.

Por sua vez, o Capítulo 6 relata o diálogo entre as instâncias de controle social e o papel da sociedade civil e da importância para participação social no Sinajuve, a qual se sustenta com fundamentação legal a partir dos dispositivos aprovados no âmbito da política de juventude.

Por fim, o Capítulo 7 apresenta uma abordagem jurídica nas quais as bases legais do sistema são analisadas por meio de um olhar técnico, assim como a implementação de um Sistema Nacional de Juventude a partir dos dispositivos do Estatuto da Juventude e do Decreto nº 9.306, que o regulamenta.

3.2 Livro Sistema Nacional de Juventude Explicado

O livro Sistema Nacional de Juventude Explicado foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia e publicado em agosto de 2020. Focado no Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE e escrito paralelamente à implementação do próprio sistema, o trabalho figura como o segundo do tipo, após a publicação de Sistema Nacional de Juventude: Uma gestão conectada e interativa, também com autoria do Ibict.

Ao longo das 150 páginas do livro o leitor é convidado a compreender que, mais do que um cadastro, o Sistema de Adesão é a ferramenta que possibilita o funcionamento do próprio SINAJUVE. Ao aderir, o gestor vai ao encontro de benefícios e de um canal de comunicação com o Governo Federal. O Governo Federal, por sua vez, tem a efetividade das suas ações impulsionada, visto que aumenta a sua capilaridade, assim como as formas de se fazer presente para os gestores.

O primeiro capítulo (Por que um Sistema Nacional de Juventude?) trata do momento histórico atual e do papel potencialmente transformador da juventude nele. Conceitos como pirâmide etária e os perfis da juventude brasileira de acordo com pesquisas de caráter nacional serão explorados na tentativa de compreender um cenário mais abrangente, que aponta para a valorização da juventude e do seu papel no desenvolvimento econômico e social.

O segundo capítulo (Conheça o Sistema Nacional de Juventude) apresenta ao leitor o SINAJUVE e a Secretaria Nacional da Juventude, seu órgão gestor. Ele também trata da história e regulamentação do Sistema, além do impacto que o seu uso pelo Governo Federal pode ter nas vidas de milhões de brasileiros e brasileiras que dependem das políticas públicas juvenis para se desenvolver.

O terceiro capítulo (O Sistema Nacional de Juventude e o Gestor) responde às perguntas preliminares sobre o cadastramento na rede SINAJUVE. Ele parte da perspectiva do gestor para apresentar o Sistema não somente do ponto de vista da SNJ, mas daqueles que implementam as políticas públicas desenvolvidas pela primeira.

O quarto capítulo (Guia prático de adesão ao SINAJUVE) é o coração do livro. Autoexplicativo, ele funciona como uma verdadeira bússola para os gestores que aderem ao Sistema e esmiúça o passo a passo das etapas até que a Unidade de Juventude esteja devidamente cadastrada.

Os capítulos quinto e sexto (Criação de Órgãos e Conselhos de Juventude e Considerações jurídicas) emprestam um olhar mais analítico sobre o SINAJUVE. A análise jurídica vai desde os dispositivos legais que criaram o Sistema até os pré-requisitos para aderir a ele.

O sétimo capítulo deste trabalho apresenta o leitor ao leque de sistemas e tecnologias que compõem o SINAJUVE, assim como às possibilidades que eles inauguram. O último capítulo do Sistema Nacional de Juventude Explicado, por fim, encerra a discussão com considerações sobre o trabalho desenvolvido, além de apresentar os desafios e perspectivas.

3.3 Livro Final com o Modelo do Projeto

Ao final do projeto de pesquisa, o modelo desenvolvido resultado dos estudos será relatado em um livro, de forma a apresentar todas as tecnologias utilizadas, contribuindo com a transparência das atividades desenvolvidas. Com isso, outros órgãos de governo podem reproduzir as experiências relatadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Originalmente, a Meta 1 consistia apenas na publicação de um guia inicial, publicado no início do projeto como estava previsto. Entretanto, como em todo projeto de pesquisa, acontecimentos decorrentes das atividades de pesquisa ou mesmo alteração no cenário de estudo podem afetar o projeto, de forma a requerer ajustes para melhor atender ao objeto previsto.

Posteriormente, como acordado com a SNJ, mudanças se fizeram necessárias devido a alteração da própria secretaria, com a mudança de vinculação e nova publicação do decreto que dispunha sobre o sistema. Neste contexto, outra publicação foi necessária na medida em que o sistema de adesão fora terminado, entre outras questões.

Por ser um projeto de pesquisa, com a flexibilidade necessária para se ajustar às mudanças de cenário de pesquisa, como as mudanças de secretários e equipes, entre outros, outras publicações voltadas ao entendimento do SINAJUVE podem se fazer necessárias, complementando a Meta 1. Cabe ressaltar que o SINAJUVE é um sistema em construção, no qual os resultados de pesquisa podem gerar novas necessidades.

Caso a SNJ não tenha o entendimento que a Meta 1 deve agregar todas as publicações envolvidas na Descrição do SINAJUVE, no âmbito do projeto, pode-se considerar a meta cumprida e as outras publicações como sendo parte da Meta 9 - Disseminação do projeto, visto que tem como indicadores de cumprimento a publicação de documentos, como livros, cartilhas e outras tipologias documentais. Assim, a Meta 1 estaria cumprida integralmente e a Meta 9 ainda parcialmente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto no 9.306, de 15 de março de 2018.** Dispõe sobre o Sistema Nacional de Juventude, instituído pela Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9306.htm.

BRASIL. **Decreto no 10.226, de 05 de fevereiro de 2020.** Altera o Decreto no 9.306, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Juventude, instituído pela Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013. 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10226.htm#art1.

BRASIL. **Lei no 12.852, de 5 de agosto de 2013 [Estatuto da Juventude].** Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF

Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: shintaku@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL